

CONCURSO PÚBLICO

27 / MAIO / 2012



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU – MINAS GERAIS

CADERNO DE PROVAS

CADERNO 29	CARGO: <ul style="list-style-type: none">• PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I – PEB I
PROVAS:	<ul style="list-style-type: none">• PORTUGUÊS• RACIOCÍNIO LÓGICO• NOÇÕES DE INFORMÁTICA• LEGISLAÇÃO MUNICIPAL• ESPECÍFICA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Este caderno de provas contém um total de 60 (sessenta) questões objetivas, sendo 15 de Português, 06 de Raciocínio Lógico, 06 de Noções de Informática, 08 de Legislação Municipal e 25 Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. Esta prova terá, no máximo, 4h (quatro horas) de duração, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas no gabarito oficial.
3. Não perca tempo em questões, cujas respostas lhe pareçam difíceis, volte a elas se lhe sobrar tempo.
4. Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua folha de respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta.
5. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
6. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, juntamente, com sua folha de respostas, devidamente preenchidos e assinados.
7. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após 1 (uma) hora contada a partir do efetivo início das mesmas.
8. Você pode transcrever suas respostas na última folha deste caderno e a mesma poderá ser destacada.
9. O gabarito oficial da prova objetiva será divulgado no endereço eletrônico www.fumarc.org.br, dois dias depois da realização da prova.
10. A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome

PORTUGUÊS

Instrução: As questões de 1 a 13 estão relacionadas com o texto a seguir. Leia-o atentamente antes de responder a elas.

(_____)

1 Ela entrou, deitou-se no divã e disse: “Acho que estou ficando louca”. Eu fiquei em silêncio aguardando que ela me revelasse os sinais da sua loucura. “Um dos meus prazeres é cozinhar. Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões – é uma alegria! Aconteceu, entretanto, faz uns dias, eu fui para a cozinha para fazer aquilo que já fizera centenas de vezes: cortar cebolas. Ato banal sem surpresas. Entretanto, cortada a cebola, eu olhei para ela e tive um susto. Percebi que nunca havia visto uma cebola. Aqueles anéis perfeitamente ajustados, a luz se refletindo neles: tive a impressão de estar vendo a rosácea de um vitral de catedral gótica. De repente a cebola, de objeto a ser comido, se transformou em obra de arte para ser vista! E o pior é que o mesmo aconteceu quando cortei os tomates, os pimentões... Agora tudo o que vejo me causa espanto...” Ela se calou, esperando o meu diagnóstico. Eu me levantei, fui até a estante de livros e de lá retirei as “Odes Elementales”, de Pablo Neruda. Procurei a “Ode à cebola” e lhe disse: “Essa perturbação ocular que a acometeu é comum entre os poetas. Veja o que Neruda disse de uma cebola igual àquela que lhe causou assombro: “...rosa de água com escamas de cristal...” Não, você não está louca. Você ganhou olhos de poeta... Os poetas ensinam a ver.”

2 Ver é muito complicado. Isso é estranho porque os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica. A sua física é idêntica à física ótica de uma máquina fotográfica: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro. Mas existe algo na visão que não pertence à física. William Blake sabia disso e afirmou: “A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê”. Sei isso por experiência própria. Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. Mas uma mulher que vivia perto da minha casa decretou a morte de um ipê que florescia à frente de sua casa, porque ele sujava o chão, dava muito trabalho para a sua vassoura. Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo.

3 A Adélia Prado diz: “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”. O Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema.

4 Há muitas pessoas de visão perfeita que nada veem. “Não é bastante não ser cego para ver as árvores e as flores. Não basta abrir a janela para ver os campos e os rios”, escreveu Alberto Caeiro. O ato de ver não é coisa natural. Precisa ser aprendido. Nietzsche sabia disso e afirmou que a primeira tarefa da educação era ensinar a ver. O Zen Budismo concorda e toda a sua espiritualidade é uma busca da experiência chamada “*satori*”, a abertura do “terceiro olho”. Não sei se Cummings se inspirava no Zen Budismo, mas o fato é que escreveu: “Agora os ouvidos dos meus ouvidos acordaram e agora os olhos dos meus olhos se abriram...”

5 Há um poema no Novo Testamento que relata a caminhada de dois discípulos na companhia de Jesus Ressuscitado. Mas eles não o reconheciam. Reconheceram-no subitamente: ao partir do pão “os seus olhos se abriram”. Vinícius de Moraes adota o mesmo mote no “Operário em Construção”: “De forma que, certo dia, ao cortar o pão, o operário foi tomado de uma súbita emoção ao constatar assombrado que tudo naquela mesa – garrafa, prato, facão – era ele quem fazia, ele, um humilde operário, um operário em construção”.

6 A diferença se encontra no lugar onde os olhos são guardados. Se os olhos estão na Caixa de Ferramentas eles são apenas ferramentas que usamos por sua função prática. Com eles vemos objetos, sinais luminosos, nomes de ruas – e ajustamos a nossa ação. O ver se subordina ao fazer. Isso é necessário. Mas é muito pobre. Os olhos não gozam... Mas, quando os olhos estão na Caixa dos Brinquedos, eles se transformam em órgãos de prazer: brincam com o que veem, olham pelo prazer de olhar, querem fazer amor com o mundo.

7 Os olhos que moram na Caixa de Ferramentas são os olhos dos adultos. Os olhos que moram na Caixa dos Brinquedos são os olhos das crianças. Para ter olhos brincalhões é preciso ter as crianças por nossas mestras.

Alberto Caeiro disse haver aprendido a arte de ver com um menininho, Jesus Cristo fugido do céu, tornado outra vez criança, eternamente: “A mim ensinou-me tudo. Ensinou-me a olhar para as coisas. Aponta-me todas as coisas que há nas flores. Mostra-me como as pedras são engraçadas quando a gente as tem na mão e olha devagar para elas...”

8 Por isso, porque eu acho que a primeira função da educação é ensinar a ver, eu gostaria de sugerir que se criasse um novo tipo de professor, um professor que nada teria a ensinar, mas que se dedicaria a apontar para os assombros que crescem nos desvãos da banalidade cotidiana. Como o Jesus Menino do poema do Caeiro. Sua missão seria partear “olhos vagabundos...”

(Disponível em <<http://www.rubemalves.com.br/aartever.htm>>: Acesso em: 2 maio 2012.)

QUESTÃO 01

São títulos adequados para esse texto, **EXCETO**:

- a) Para ver, não basta não ser cego
- b) A arte de ver
- c) Ensinar a ver
- d) Ver para crer

QUESTÃO 02

Assinale a alternativa em desacordo com o texto.

- a) O que vemos depende, necessariamente, do que fazemos.
- b) A função do educador é, antes de tudo, a de ensinar a ver.
- c) Não obstante a física dos olhos seja relativamente simples, o ato de ver não o é.
- d) Por contraposição à maioria dos adultos, as crianças têm um olhar lúdico.

QUESTÃO 03

A intertextualidade está presente em todos os trechos transcritos, **EXCETO**:

- a) Sei isso por experiência própria. (2º §)
- b) Quando vejo os ipês floridos sinto-me como Moisés, diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. (2º §)
- c) O Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. (3º §)
- d) “Não é bastante não ser cego para ver as árvores e as flores. Não basta abrir a janela para ver os campos e os rios.” (4º §)

QUESTÃO 04

Em todas as alternativas as aspas foram utilizadas com a mesma função, **EXCETO**:

- a) “...rosa de água com escamas de cristal...” (1º §)
- b) Ela se calou, esperando o meu diagnóstico. Eu me levantei, fui até a estante de livros e de lá retirei as “Odes Elementares”, de Pablo Neruda. (1º §)
- c) A Adélia Prado diz: “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”. (3º §)
- d) “Agora os ouvidos dos meus ouvidos acordaram e agora os olhos dos meus olhos se abriram...” (4º §)

QUESTÃO 05

Sobre esse texto, é **INCORRETO** afirmar:

- a) O autor desenvolve sua argumentação a partir de uma narrativa.
- b) Na construção de seu texto, o autor recorre a outros autores.
- c) O texto apresenta sequências descritivas.
- d) Trata-se de um texto essencialmente narrativo.

QUESTÃO 06

Em todas as alternativas, a reformulação do trecho transcrito entre parênteses implica erro ou mudança de sentido, **EXCETO**:

- Por essa razão, isto é, pelo fato de acreditar que a função da educação é a de ensinar a ver, gostaria de propor que fosse criado um novo tipo de professor, ...
(Por isso, porque eu acho que a primeira função da educação é ensinar a ver, eu gostaria de sugerir que se criasse um novo tipo de professor, [...] (9º §))
- Existe uma poesia no Novo Testamento, o qual relata a peregrinação de dois discípulos em companhia de Jesus Ressuscitado.
(Há um poema no Novo Testamento que relata a caminhada de dois discípulos na companhia de Jesus Ressuscitado. – 5º §)
- “Essa perturbação visual que a atacou é banal dentre os poetas. Veja o que disse Neruda a propósito de uma cebola semelhante àquela que lhe causou assombro:
(“Essa perturbação ocular, a qual a acometeu é comum entre os poetas. Veja o que Neruda disse de uma cebola igual àquela que lhe causou espanto: [...] – 1º §)
- Drummond viu uma pedra, mas não viu uma pedra. A pedra que ele viu transformou-se em poema.
(O Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema. – 3º §)

QUESTÃO 07

O antecedente do pronome em destaque está **INCORRETAMENTE** indicado entre parênteses em:

- “Essa perturbação ocular que a acometeu é comum entre os poetas. (...) – 1º § (perturbação ocular)
- Veja o que Neruda disse de uma cebola igual àquela que lhe causou assombro: (...) – 1º § (o)
- Aconteceu, entretanto, faz uns dias, eu fui para a cozinha para fazer aquilo que já fizera centenas de vezes: cortar cebolas. – 1º § (eu)
- Aponta-me todas as coisas que há nas flores. – 7º § (coisas)

QUESTÃO 08

Segundo o texto, a poesia nos faz ver o mundo diferentemente, como se infere de:

- Os olhos que moram na Caixa de Ferramentas são os olhos dos adultos. (7º §)
- Quando vejo os ipês floridos sinto-me como Moisés, diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. (2º §)
- A Adélia Prado diz: “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”. (3º §)
- O ato de ver não é coisa natural. Precisa ser aprendido. (4º §)

QUESTÃO 09

Hipérbole é uma figura de linguagem que consiste no exagero ao se afirmar alguma coisa, com o intuito de enfatizar o que se diz. É o que se verifica, por exemplo, em “chorei rios de lágrimas”, “já lhe disse mais de mil vezes”, etc.

Assinale a alternativa em que o trecho transcrito exemplifique adequadamente o conceito apresentado na definição acima.

- Há muitas pessoas de visão perfeita que nada veem. (4º §)
- Para ter olhos brincalhões é preciso ter as crianças por nossas mestras. (7º §)
- O ver se subordina ao fazer. Isso é necessário. Mas é muito pobre. (6º §)
- Mas existe algo na visão que não pertence à física. (2º §)

QUESTÃO 10

Assinale a alternativa em que a modificação na pontuação do trecho transcrito entre parênteses implique erro ou mudança de sentido.

- a) Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões... é uma alegria!
(Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões – é uma alegria! – 1º §)
- b) Eu me levantei. Fui até a estante de livros e de lá retirei as “Odes Elementales” de Pablo Neruda.
(Eu me levantei, fui até a estante de livros e de lá retirei as “Odes Elementales”, de Pablo Neruda. – 1º §)
- c) Seus olhos não viam a beleza; só viam o lixo.
(Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo. – 2º §)
- d) O ato de ver não é coisa natural. Precisa ser aprendido.
(O ato de ver não é coisa natural. Precisa ser aprendido. – 4º §)

QUESTÃO 11

Quando vejo os ipês floridos sinto-me como Moisés, diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado.
(2º §)

A expressão em destaque no trecho acima transcrito tem um equivalente **CORRETO** em:

- a) significação
- b) compreensão
- c) caracterização
- d) manifestação

QUESTÃO 12

Para construir seu texto, o autor lança mão dos seguintes recursos, **EXCETO**:

- a) narrativa de experiência pessoal
- b) inserções de discurso direto
- c) paráfrases e paródias
- d) utilização de discurso indireto

QUESTÃO 13

Ato banal sem surpresas. (1º §)

Todas as alternativas contêm antônimo adequado para o termo em destaque, **EXCETO**:

- a) insólito
- b) irrisório
- c) inusual
- d) inusitado

Instrução: As questões 14 e 15 estão relacionadas com o texto a seguir. Leia-o atentamente antes de responder a elas.

(_____)

G. Silva

Dois pobres encarcerados,
das mesmas penas culpados
jaziam na mesma cela.
À claridade da lua,
chegam ambos à janela.
Um vê a luz das estrelas.
Outro a lama das ruas.

QUESTÃO 14

Todos os trechos a seguir, transcritos do texto inicial desta prova, retomam a ideia central do poema, **EXCETO**:

- a) Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema. (3º §)
- b) “A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê”. (2º §)
- c) Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo. (2º §)
- d) Nietzsche sabia disso e afirmou que a primeira tarefa da educação era ensinar a ver. (4º §)

QUESTÃO 15

São títulos que resumem adequadamente a temática abordada por esse poema, **EXCETO**:

- a) Individualidades
- b) Pontos de vista
- c) Noite estrelada
- d) Um e outro

PROVA DE RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 16

Um grupo de amigos pretende alugar um apartamento na praia para uma temporada pelo preço de R\$ 3 000,00, cabendo a cada um o pagamento de R\$ 500,00 para o aluguel. Como não podem pagar esse valor, decidem ampliar o grupo para que a parcela de cada um passe a ser de R\$300,00. O número de amigos que precisam convidar a mais é:

- a) 6
- b) 5
- c) 4
- d) 3

QUESTÃO 17

A padaria de um supermercado produz, com 200 quilos de farinha, 240 quilos de pão. Quantos quilos de farinha serão necessários para fazer 3 quilos de pão?

- a) 2
- b) 2,5
- c) 3
- d) 3,5

QUESTÃO 18

Em uma festa há 20 homens e 25 mulheres. Sorteando-se um convidado ao acaso, qual é a probabilidade de ser um homem?

- a) $\frac{4}{9}$
- b) $\frac{5}{9}$
- c) $\frac{1}{9}$
- d) $\frac{1}{20}$

QUESTÃO 19

Tradicionalmente, alguns mineiros costumam comer pizza nos finais de semana. A família de José, composta por sua esposa e seus filhos, comprou uma pizza tamanho gigante cortada em 20 pedaços iguais. Sabe-se que José comeu $\frac{2}{5}$ da pizza, sua esposa comeu $\frac{3}{10}$ e sobraram N pedaços para seus filhos. O valor de N é:

- a) 5
- b) 6
- c) 7
- d) 8

QUESTÃO 20

A expressão $8n + n^2$ representa a soma dos n primeiros termos de uma progressão. É **CORRETO** afirmar que essa é uma progressão:

- a) aritmética de razão 2.
- b) aritmética de razão 3.
- c) geométrica de razão 4.
- d) geométrica de razão 2.

QUESTÃO 21

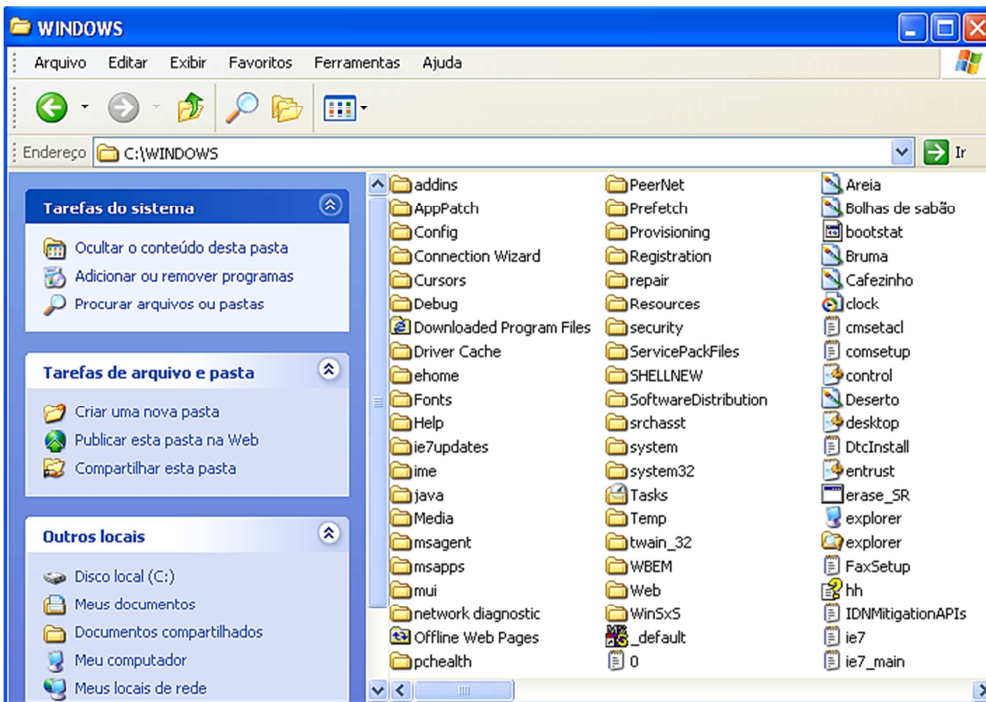
Ari, Jair e Fábio pescaram 27 peixes, sendo que Jair pescou dois terços da quantidade pescada por Ari, e Ari pescou 3 peixes a menos do que Fábio. Quantos peixes Fábio pescou?


- a) 6
- b) 8
- c) 9
- d) 12

PROVA DE NOÇÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 22

Considere a seguinte janela do Windows Explorer do Microsoft Windows XP, versão português:



De acordo com as opções disponíveis no botão , a janela acima é um exemplo do modo de exibição:

- a) Miniaturas
- b) Ícones
- c) Lista
- d) Lado a lado

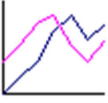


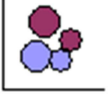
QUESTÃO 23

São botões disponíveis para definição da "Home Page" na guia "Geral" da janela "Opções da Internet" do Internet Explorer 7.0, versão português, **EXCETO**:

- a) Usar em branco
- b) Usar atual
- c) Usar padrão
- d) Usar pesquisa

QUESTÃO 24

Em relação aos tipos de gráfico disponíveis no Microsoft Excel, versão português do Office XP, julgue os itens a seguir, marcando com **(V)** a assertiva verdadeira e com **(F)** a assertiva falsa.

- ()  é um subtipo do tipo de gráfico "Linha".
- ()  é um subtipo do tipo de gráfico "Área".
- ()  é um subtipo do tipo de gráfico "Rosca".
- ()  é um subtipo do tipo de gráfico "Esfera".

Assinale a opção com a sequência **CORRETA**.

- a) V, F, F, F.
 b) V, F, V, F.
 c) V, V, F, V.
 d) F, F, V, V.

QUESTÃO 25

Considere a planilha a seguir do Microsoft Excel, versão português do Office XP.





	A	B	C
1	1	2	3
2	3	2	1

São afirmativas verdadeiras em relação ao uso de referências a células do Microsoft Excel, versão português do Office XP, **EXCETO**:

- a) O conteúdo da célula **A2** pode ser " $=B2*C2$ ".
 b) O conteúdo da célula **B2** pode ser " $=B1$ ".
 c) O conteúdo da célula **C1** pode ser " $=A1+B1$ ".
 d) O conteúdo da célula **C2** pode ser " $=A2-B1$ ".

QUESTÃO 26

São opções da barra de ferramentas "Tabelas e Bordas" do Microsoft Word, versão português do Office XP, **EXCETO**:

- a)  Classificar células
 b)  Mesclar células
 c)  Desenhar tabela
 d)  Distribuir colunas uniformemente

QUESTÃO 27

Considere o seguinte texto do Microsoft Word, versão português do Office XP:

<i>Texto 11</i>	<i>Texto 12</i>
TEXT0 21	Texto 22

Analise as seguintes afirmativas sobre os efeitos da fonte “Times New Roman” utilizada no texto:

- I. O efeito “Contorno” pode ter sido utilizado para formatar o “**Texto 11**”.
- II. O efeito “Versalete” pode ter sido utilizado para formatar o “TEXT0 21”.
- III. O efeito “Sublinhado” pode ter sido utilizado para formatar o “~~Texto 22~~”.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) A afirmativa I está errada, e as afirmativas II e III estão corretas.
- b) A afirmativa II está errada, e as afirmativas I e III estão corretas.
- c) A afirmativa III está errada, e as afirmativas I e II estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.

PROVA DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

QUESTÃO 28

Nos termos do art.7º da Lei Complementar 05/1991 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Paracatu - MG), são requisitos básicos para o ingresso no serviço público municipal, além da aprovação em concurso público, quando exigido, **EXCETO**:

- a) Gozo dos direitos políticos.
- b) Quitação com as obrigações militares e eleitorais.
- c) Idade mínima de 21 anos.
- d) Nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo.

QUESTÃO 29

No que tange às férias prêmio previstas na Lei Complementar 05/1991 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Paracatu - MG), é **CORRETO** afirmar:

- a) São adquiridas a cada período de 5 (cinco) anos de efetivo exercício do servidor.
- b) A pedido do servidor, poderão ser convertidas em pagamento em dinheiro.
- c) A cada período aquisitivo concedem ao servidor o direito de gozar 10 (dez) meses de férias.
- d) Para efeitos de cômputo de prazo para a aquisição de férias prêmio, só será considerado tempo de serviço o período iniciado posteriormente à aprovação no estágio probatório previsto no Capítulo V da Lei Complementar 05/1991 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Paracatu - MG).

QUESTÃO 30

São modalidades de Licença previstas no art 73 da Lei Complementar 05/1991 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Paracatu - MG), **EXCETO**:

- a) Licença para tratar de interesses particulares.
- b) Licença para tratamento de saúde.
- c) Licença por paternidade ou adoção.
- d) Licença para tratar de interesses da municipalidade.

QUESTÃO 31

É proibido ao servidor, nos termos do que dispõe a Lei Complementar 05/1991 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Paracatu - MG), **EXCETO**:

- a) Exercer quaisquer atividades que sejam compatíveis com o exercício do cargo e com o horário do trabalho.
- b) Compelir ou aliciar outro servidor, no sentido de filiação a associação profissional ou sindical, ou a partido político.
- c) Valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública.
- d) Ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato.

QUESTÃO 32

Leia com atenção as afirmativas a seguir:

- I. Qualquer munícipe, partido político, associação ou entidade é parte legítima para denunciar irregularidades à Câmara Municipal, bem como aos órgãos do Poder Executivo.
- II. É assegurada a participação popular nas reuniões da Câmara Municipal, sem o direito de interferência nos trabalhos, salvo pelo uso da Tribuna Livre, mediante inscrição do interessado em lista especial na Secretaria da Câmara e deferimento da Mesa.
- III. A publicação das leis e dos atos municipais far-se-á em órgão oficial de divulgação ou, não havendo, na imprensa local ou regional, sendo obrigatória a afixação, em todos os casos, na sede da Prefeitura ou da Câmara Municipal.
- IV. O Prefeito poderá realizar consultas populares para decidir sobre assuntos de interesse específico do Município, de bairro e de distrito, cujas medidas deverão ser tomadas diretamente pela Administração municipal.

São **CORRETAS** as seguintes afirmativas:

- a) I e II apenas.
- b) I, II, III e IV
- c) I, III e IV apenas
- d) III e IV apenas

QUESTÃO 33

Nos termos da Lei Orgânica do Município de Paracatu, a atuação do Município na zona rural terá como principais objetivos, **EXCETO**:

- a) A oferta de escolas, postos de saúde, incentivos aos centros de lazer e centros de treinamento de mão de obra rural e de condições para implantação de instalação de saneamento básico.
- b) A repressão ao uso de anabolizante e ao uso indiscriminado de agrotóxicos.
- c) O incentivo ao controle da erosão, à manutenção da fertilidade e da recuperação de solos degradados.
- d) O fomento ao êxodo da população das áreas rurais para as áreas mais urbanizadas do Município.

QUESTÃO 34

Nos termos da Lei Orgânica do Município de Paracatu – MG, pode-se afirmar que são auxiliares diretos do Prefeito, **EXCETO**:

- a) Os Secretários Municipais.
- b) O Procurador Geral do Município.
- c) O presidente da Câmara dos Vereadores
- d) Os dirigentes de órgãos da Administração Indireta.

QUESTÃO 35

Conforme o disposto na Lei Orgânica do Município de Paracatu – MG, é de competência privativa do Prefeito, **EXCETO**:

- Contrair empréstimos e realizar operações de crédito, sem prévia autorização da Câmara Municipal.
- Representar o Município em juízo e fora dele.
- Sancionar, promulgar e fazer publicar as leis aprovadas pela Câmara Municipal.
- Exercer a direção superior da Administração Pública do Município.

PROVA ESPECÍFICA DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I – PEB I**QUESTÃO 36**

Leia o texto abaixo, produzido por uma criança, de seis anos, que está em fase de aquisição de escrita e está regularmente matriculada em uma escola de ensino fundamental. Em seguida, é apresentado o texto corrigido, para que você tenha noção clara do que a criança desejou escrever.

Texto escrito pela criança:

A xuxa ela apresenta o progama que é muito inprotamte para ela a xuxa é muito lida o papai xama ela de lourinha mais ela e muito cininsihá. A xuxa é de mais. Eu quiria emconstrar comella.

Texto corrigido:

A Xuxa, ela apresenta o programa que é muito importante para ela. A Xuxa é muito linda. O papai chama ela de lourinha, mas ela é muito simplesinha. A Xuxa é demais. Eu queria encontrar com ela.

A partir da leitura do texto da criança, é **CORRETO** afirmar que:

- o texto apresenta erros impróprios para a fase de aquisição de escrita.
- os erros apresentados pela criança são decorrentes de uma fala precária.
- a criança escreve “xuxa” e “xama” com “x” inicial porque tanto a letra “x” de “Xuxa”, quanto o dígrafo “ch” de “chama” representam o mesmo som.
- todos os erros apresentados no texto da criança são reflexos de uma pedagogia de alfabetização ineficaz.

QUESTÃO 37

Leia o excerto a seguir:

“É funcionalmente alfabetizada a pessoa capaz de envolver-se em todas as atividades em que o alfabetismo é necessário para um funcionamento efetivo de seu grupo e de sua comunidade, e também para dar-lhe condições de uso da leitura, da escrita e do cálculo para seu desenvolvimento pessoal e o de sua comunidade.”

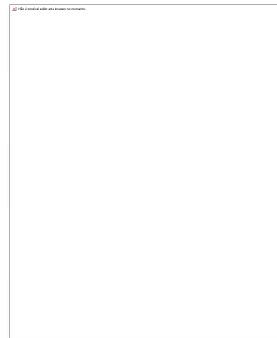
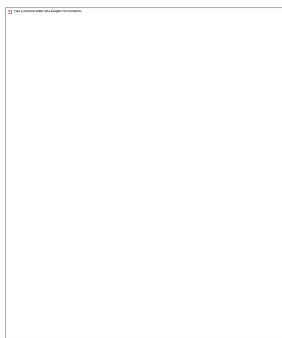
(Unesco, 1978, p.1)

A partir da leitura do trecho acima, assinale a alternativa **CORRETA**.

- O trecho nos sugere a importância de criarmos condições para o efetivo desenvolvimento do letramento.
- O excerto apresentado implica o desenvolvimento de cálculos matemáticos como condição básica para a interpretação de textos.
- O trecho escrito pela UNESCO, na década de 70, prevê que o governo deve garantir que seu povo saiba pelo menos ler textos que circulam na sua comunidade, sem necessariamente saber escrevê-los.
- O excerto retirado de um texto da UNESCO sugere que o desenvolvimento de práticas de leitura levará o indivíduo a realizar cálculos matemáticos.

QUESTÃO 38

Uma professora de uma classe de crianças com 5 anos (que ainda não sabem ler) levou, para uma aula de português, o conjunto de placas abaixo e, em seguida, pediu aos alunos que tentassem ler tais placas.



Em relação à proposta da professora, é **CORRETO** afirmar que:

- a) a proposta da professora é ruim, pois crianças que não sabem ler não conseguirão interpretar as placas.
- b) a professora pretende desenvolver habilidades de leitura envolvidas em práticas sociais.
- c) a professora pretende criar pretexto para iniciar a alfabetização literária.
- d) a atividade envolverá, além de leitura, práticas de regras da gramática do texto escrito.

QUESTÃO 39

Uma professora de uma turma de crianças em fase de aquisição da escrita levou, para sala de aula, um conto de fadas. Essa professora pretende desenvolver conhecimentos de um texto:

- a) literário.
- b) jornalístico.
- c) científico.
- d) publicitário.

QUESTÃO 40

Com relação ao processo de alfabetização, é **CORRETO** afirmar:

- a) A criança tem que ter uma boa coordenação motora fina para iniciar o processo de aquisição de leitura.
- b) Uma criança que escreve “cunzinha” no lugar de “cozinha”, “paião” no lugar de “palhaço” e “pobrema” no lugar de “problema” deve aprender, primeiramente, a falar de forma correta para, depois, ser iniciada no processo de alfabetização.
- c) Os altos índices de analfabetismo no Brasil devem ter a causa na dificuldade de os brasileiros falarem um português correto.
- d) No início do processo de aquisição de escrita, a criança é influenciada pelos sons de sua fala.

QUESTÃO 41

Monteiro Lobato foi um dos grandes escritores brasileiros que se destacou como criador de personagens infantis, que retratavam o modo de viver dos brasileiros. Entre vários assuntos que ele contava às crianças ele se dedicou a explicar algumas questões relevantes ao conhecimento geográfico. Leia abaixo um dos trechos do livro “Geografia de Dona Benta” sobre a estrutura interna da Terra.

No outro dia Dona Benta voltou a conversar sobre o mesmo assunto.

- Emília – disse ela – se você abrir um buraco ali no terreno, que é que vai sair?
- Terra – disse a boneca.
- E depois? Se o buraco for bem fundo?
- Terra quente.
- E depois, mais, mais, mais fundo?
- Terra derretida, ou lava.
- E depois?
- Terra quente outra vez.
- E depois?
- Terra fria outra vez.
- E depois?
- Depois? Depois saem chineses ...
- Todos riram-se , menos Dona Benta.
- Emília está certa – disse a boa senhora.

Em relação ao tema contado às crianças por Monteiro Lobato, é **CORRETO** concluir:

- a) Dona Benta queria contar à boneca que quanto mais profundo fosse o “buraco” feito na Terra mais frio seria o material encontrado.
- b) A “Terra derretida” identificada pela boneca corresponde à camada da Terra conhecida como núcleo.
- c) Dona Benta estava explicando à boneca, de maneira lúdica, a forma esférica da Terra, ao concordar com a resposta “Depois saem os chineses”.
- d) A “Terra fria” mencionada pela boneca refere-se à camada da Terra conhecida como manto, cujas temperaturas são em média bem mais baixas que as encontradas na crosta terrestre.

QUESTÃO 42

Analise o texto publicado no Globo Rural.

A sutil transição para o verão

A estação ainda é a primavera, mas os dias já se alongam, e o calor e a umidade típicos de verão dominam as paisagens em quase todo o território brasileiro. As exceções são o extremo norte da Amazônia e o sertão nordestino, onde o tempo ainda é de seca e espera. A ausência de neve ou de um inverno gelado faz da primavera tropical brasileira uma festa de começo indefinido e sutil transição para o verão. Enquanto nas zonas temperadas, a fauna e a flora parecem explodir de uma só vez e a estação é dominada pelos brotos e flores, aqui a renovação da vida é descompassada, seguindo ao sabor das chuvas, botões com flores escancaradas, frutos verdes e maduros na mesma árvore, cada espécie em seu ritmo próprio.

Fonte: Liana John. Globo Rural, n 193, São Paulo, Globo, novembro/2001. In: BOLIGIAN, Levon; MARTINEZ, Rogério; GARCIA, Wanessa; ALVES, Andressa. Geografia: espaço e vivência. São Paulo: Atual, 2005.)

A partir dos seus conhecimentos sobre as estações do ano, leia as afirmativas abaixo.

- I. As diferentes posições da Terra em relação ao Sol, ao longo do seu movimento de translação, dão origem à estação primavera, apenas na zona tropical brasileira.
- II. Nas zonas temperadas, é possível perceber facilmente a diferença entre as estações. Na primavera as temperaturas são mais amenas e agradáveis, nem muito quentes nem muito frias.
- III. Na zona intertropical, onde se localiza a maior parte do território brasileiro, as temperaturas são elevadas praticamente o ano todo, por isso as diferenças entre as estações do ano são mais difíceis de ser percebidas.

São afirmativas **CORRETAS**:

- a) I e II apenas
- b) I e III apenas
- c) II e III apenas
- d) I, II e III

QUESTÃO 43

Até o final do século XIX, a indústria brasileira mostrava-se incipiente e se localizava de maneira dispersa no território brasileiro. A partir do início do século XX é que se pode perceber uma tendência à concentração industrial na região Sudeste. Em relação a esse movimento de concentração industrial nos estados da região Sudeste, é **CORRETO** afirmar:

- a) A indústria no Brasil se encontra distribuída de maneira equilibrada no território brasileiro, dificultando a diferenciação das regiões.
- b) A partir do início do século XX, boa parte da riqueza gerada com a mineração passou a ser empregada na instalação de indústrias.
- c) A presença de hidrovias facilitou o transporte de matérias-primas e produtos industrializados no início do século XX na região Sudeste.
- d) A existência de uma população numerosa, assim como uma farta oferta de mão-de-obra foram fatores fundamentais no processo de concentração das indústrias na região Sudeste.

QUESTÃO 44

Leia o texto abaixo.

O lançamento de substâncias estranhas à composição química da atmosfera – como poeira e gases tóxicos – pode tornar o ar impróprio aos seres vivos, inclusive aos seres humanos.

Nas cidades, a poluição do ar é causada pelo lançamento, na atmosfera, de gases tóxicos e outros resíduos, liberados principalmente pelas chamadas chaminés das fábricas, pelos escapamentos dos veículos e também pela queima de resíduos domésticos e industriais em depósitos de lixo.

Na zona rural, a poluição do ar é causada, principalmente, pela emissão de agrotóxicos, pulverizados nas lavouras por máquinas agrícolas e aviões, e também pela queima de matas, pastagens e lavouras.

(Fonte: BOLIGIAN, Levon; MARTINEZ, Rogério; GARCIA, Wanessa; ALVES, Andressa. Geografia: espaço e vivência. São Paulo: Atual, 2005.)

Em relação ao tema apresentado no texto, é **CORRETO** concluir:

- a) O aumento da poluição atmosférica tem ocasionado consequências danosas ao meio ambiente. Entre os principais danos ambientais pode-se destacar a chuva ácida, o buraco na camada de ozônio, o efeito estufa e a inversão térmica.
- b) O efeito estufa é um fenômeno tipicamente artificial, produzido pela emissão excessiva de gás carbônico. Esse gás origina-se da queima de combustível fóssil assim como das queimadas realizadas nas florestas.
- c) A inversão térmica é responsável pela permanência dos poluentes lançados pelas fábricas e pelos veículos em elevadas altitudes.
- d) A chuva ácida é considerada um dano ambiental exclusivamente presente nos espaços urbanos, pois são nesses espaços que ocorrem a queima de combustíveis fósseis como o petróleo e o carvão.

QUESTÃO 45

Desde as primeiras manifestações da sociedade humana, percebe-se a necessidade de conhecer e dominar melhor os diversos espaços a serem ocupados. Para isso, o homem começou a se preocupar em representar, por meio de desenhos e outras linguagens gráficas, a localização dos lugares que conheciam. Foi nesse processo que os mapas se constituem como instrumento político fundamental. Entende-se como Cartografia o conjunto de técnicas e métodos utilizados na elaboração dos mapas.

Em relação ao processo de ensino da linguagem cartográfica, leia as afirmativas abaixo.

- I. As primeiras operações espaciais responsáveis pelo processo de alfabetização cartográfica são as relações espaciais topológicas. As crianças devem desenvolver referenciais elementares como: perto/longe, dentro/fora, em cima/em baixo, ao lado, na frente/atrás.
- II. As crianças poderão, a partir da experiência obtida, com a observação do movimento aparente do Sol compreender as direções cardeais na rosa dos ventos.
- III. A representação do espaço exigirá que as crianças compreendam a noção de escala, que deve ser entendida como a relação entre as medidas no mapa e as medidas correspondentes na realidade.

São afirmativas **CORRETAS**:

- a) I e II apenas
- b) I e III apenas
- c) II e III apenas
- d) I, II e III

QUESTÃO 46

Leia abaixo trecho do poema “Sentir ser índio”.

Eu sinto que sou índio,
 Porque meu pai é índio, minha mãe é índia,
 meu avô é índio, minha avó é índia,
 e meus parentes são todos índios.
 Sinto que sou índio
 Porque falo minha língua,
 uso minha cultura e tenho outro costume,
 pinto meu rosto com jenipapo e urucum,
 uso nossas armas e nosso artesanato (...)

(Fonte: Comissão Pró-Índio, In: Geografia indígena.)

Em relação à situação dos povos indígenas no Brasil, é **CORRETO** afirmar:

- a) Os povos indígenas, primeiros ocupantes do território brasileiro, provocaram várias doenças aos conquistadores europeus. Entre as principais doenças que afetaram os recém-chegados colonizadores foram a gripe, o sarampo e a tuberculose.
- b) Os povos indígenas deparam com os interesses dos grandes grupos econômicos que investem expressivos montantes financeiros para explorar os recursos naturais. A desapropriação de vastas áreas obriga muitos povos a abandonar suas terras e buscar outras regiões para viver.
- c) Depois de séculos, os povos indígenas mantiveram intactos suas tradições culturais como a diversidade linguística e seus modos de vida. Esses traços culturais permaneceram inalterados ao longo da história da dominação europeia.
- d) As “Terras Indígenas” no Brasil estão protegidas de todos os tipos de ameaça, como das disputas exercidas pelos mineradores, madeireiros e posseiros.

QUESTÃO 47

O rei de Portugal, D. João III, decidiu a colonizar o território brasileiro, enviou à Colônia uma expedição cuja principal tarefa era fundar núcleos de povoamento e garantir o avanço e a exploração do território.

Em relação a esse momento histórico, leia as afirmativas abaixo.

- I. O rei de Portugal dividiu a Colônia em quinze faixas de terra, as capitanias hereditárias, que iam do litoral até a linha imaginária do Tratado de Tordesilhas.
- II. As capitanias foram entregues a particulares, conhecidos como capitães-donatários, que tinham o direito de explorá-la e o compromisso de torná-la produtiva.
- III. O sistema de capitanias hereditárias não prosperou devido principalmente à falta de experiências dos donatários, ausência de recursos e dificuldade de comunicação entre donatários e Corte portuguesa.

São afirmativas **CORRETAS**:

- a) I e II apenas
- b) II e III apenas
- c) I e III apenas
- d) I, II e III

QUESTÃO 48

O antropólogo Darcy Ribeiro lançou em 1995 sua grande obra sobre a formação do povo brasileiro. Nesse livro, “O povo brasileiro”, o autor apresenta as matrizes culturais e os mecanismos de formação étnica e cultural do povo brasileiro. Entre as cinco matrizes culturais o antropólogo apresenta o papel exercido pelos negros africanos trazidos para atender um complexo e dinâmico mercado colonial. Em relação a essa matriz, chamada por Darcy de Brasil Crioulo, é **CORRETO** afirmar:

- a) A primeira mão-de-obra explorada nos engenhos de açúcar foi a de origem africana. Na segunda metade do século XVI, o trabalho escravo africano passou a ser substituído pelo trabalho indígena escravizado.
- b) Os escravos indígenas habitavam as senzalas, moradias térreas e de formato regular. Eram moradias extremamente simples e precárias, com paredes construídas de barro e a cobertura de sapê.
- c) Os escravos africanos, ao chegarem aos portos do Nordeste brasileiro, eram vendidos em leilões públicos ou em negociações privadas. Os valores atribuídos a essa mão de obra escrava dependia de algumas condições: sexo, idade e condições gerais de saúde do cativo.
- d) As condições que homens, mulheres e crianças africanas eram transportados para a América eram consideradas apropriadas, pois a maior preocupação dos comerciantes era de manter todos os futuros escravos em boas condições para serem bem avaliados no mercado.

QUESTÃO 49

Juscelino Kubitschek assumiu o compromisso durante a campanha eleitoral de 1955 de transferir a capital do Brasil do Rio de Janeiro para a região central do Brasil. A nova capital, Brasília, foi projetada pelo urbanista Lúcio Costa e pelo arquiteto Oscar Niemeyer e inaugurada em 21 de abril de 1960.

Em relação à construção da nova capital brasileira, é **CORRETO** afirmar:

- a) A cidade foi construída por migrantes, muitos deles provenientes do sul do Brasil conhecidos ao longo do tempo como calangos.
- b) A construção da capital no Planalto Central Brasileiro não ocasionou nenhum reflexo para a região, pois já se tratava de um espaço populoso e urbanizado.
- c) A construção de Brasília, apesar de ter sido planejada por Juscelino Kubitschek, rompeu com as expectativas idealizadas. Percebe-se que, com a expansão da cidade, novos centros urbanos periféricos surgiram no entorno da capital.
- d) O plano urbanístico da capital conhecido como “Plano Piloto” tinha como principal objetivo transferir a capital do Brasil de Salvador para o Planalto Central Brasileiro, pois a antiga capital não representava mais a centralidade política da moderna nação republicana.

QUESTÃO 50

No final do século XVII, a região de Minas Gerais era ocupada principalmente por povos indígenas. A descoberta do ouro gerou grandes modificações, pois provocou uma acelerada corrida de colonos em direção aos novos espaços de exploração: as minas. Essa cidade ainda guarda as lembranças desse antigo período colonial.

Leia as afirmativas abaixo sobre os papéis assumidos pela cidade de Ouro Preto ao longo do tempo.

- I. A descoberta do ouro na região de Ouro Preto modificou a paisagem da região. A cidade que surgiu de pequenos povoados de mineradores atinge em 1720 o posto de sede da capitania de Minas Gerais.
- II. Nas primeiras décadas do século XX, com a chegada da República, a cidade de Ouro Preto não correspondia mais os anseios da modernidade. A transferência da capital para Belo Horizonte manifesta a perda da importância política da antiga cidade colonial.
- III. Em 1980, Ouro Preto recebeu o título de Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade pela UNESCO. Esse título revalorizou as antigas paisagens coloniais expandindo as atividades do turismo e do comércio.

São afirmativas **CORRETAS**:

- a) I e II apenas
- b) II e III apenas
- c) I e III apenas
- d) I, II e III

QUESTÃO 51

Um ano tem doze meses. Alguns meses têm 31 dias, outros têm 30 dias e o mês de fevereiro às vezes tem 28 dias e outras vezes 29 dias. Identifique o conjunto de meses com 30 dias. Observe a legenda.

janeiro	jan
fevereiro	fev
março	mar
abril	abr
maio	mai
junho	jun

julho	jul
agosto	ago
setembro	set
outubro	out
novembro	nov
dezembro	dez

- a) Os meses são abr, jun, set, nov.
- b) Os meses são jan, mar, set, out.
- c) Os meses são fev, abr, jun, out, nov.
- d) Os meses são mai, jul, nov.

QUESTÃO 52

No domingo, toda a família estava reunida. Nós éramos ao todo 35 pessoas. Um dos tios perguntou quem gostava de cinema para por um filme no DVD. 20 levantaram o braço. Depois, ele perguntou quem gostava de futebol e 28 levantaram o braço. Quantos gostavam ao mesmo tempo de cinema e futebol?

- a) 12 pessoas gostavam ao mesmo tempo de cinema e de futebol.
- b) 13 pessoas gostavam ao mesmo tempo de cinema e de futebol.
- c) 10 pessoas gostavam ao mesmo tempo de cinema e futebol.
- d) 02 pessoas gostavam ao mesmo tempo de cinema e de futebol.

QUESTÃO 53

Quantas dezenas tem este número?

8.230.000.195

- a) 823.000 dezenas.
- b) 8.230.000 dezenas.
- c) 823.000.019 dezenas.
- d) 1.000.000 dezenas.

QUESTÃO 54

Um negociante comprou para o estoque de sua casa comercial 200 embalagens de caixas de lápis de cores com 12 lápis em cada uma. Quantos lápis ele comprou?

- a) Ele comprou dois mil e quatrocentos lápis.
- b) Ele comprou quatro mil, oitocentos e quarenta lápis.
- c) Ele comprou três mil, cento e quarenta e oito lápis.
- d) Ele comprou dois mil, cento e noventa e seis lápis.

QUESTÃO 55

Uma fábrica produziu três mil e quinhentos agasalhos por semana para satisfazer uma encomenda recebida. Ela embalou esses agasalhos colocando em caixas com um quinto dos agasalhos em cada uma. Quantos agasalhos couberam em cada caixa e de quantas caixas ela precisou?

- a) 500 agasalhos e 7 caixas.
- b) 700 agasalhos e 5caixas.
- c) 900 agasalhos e 9 caixas.
- d) 850 agasalhos e 4 caixas.

QUESTÃO 56

O que é biodiversidade?

- a) Biodiversidade é a ação do homem na natureza.
- b) Biodiversidade é a variedade de ecossistemas terrestres.
- c) Biodiversidade é o equilíbrio ecológico entre as espécies.
- d) Biodiversidade é a variabilidade de formas de vida no planeta.

QUESTÃO 57

Os autores afirmam que a educação, de hoje e do futuro, deve ter seus objetivos voltados para o biodiversidade. Por quê?

- a) Porque o homem precisa aprender a preservar e conservar o meio ambiente onde vive e convive.
- b) Porque as leis de preservação da natureza assim o obrigam.
- c) Porque a natureza está cansada de ser depredada pelo homem e vai acabar morrendo.
- d) Porque a Terra é do homem e de todos os animais.

QUESTÃO 58

No Brasil, uma pessoa produz cerca de 1 kg de lixo por dia. O que é reciclar o lixo?

- a) Reciclar o lixo é separar o lixo orgânico do lixo sólido.
- b) Reciclar o lixo é catar latinhas de alumínio nas latas de lixo.
- c) Reciclar o lixo é reaproveitar materiais descartados como inúteis.
- d) Reciclar o lixo é não usar sacolinhas plásticas.

QUESTÃO 59

O ensino das ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental tem como objetivo geral:

- a) Informar sobre as descobertas mais avançadas das ciências.
- b) Formar a consciência ecológica e de cidadania das novas gerações.
- c) Orientar os novos empreendedores em suas iniciativas para a exploração do meio ambiente.
- d) Elaborar leis que protejam o meio ambiente e a biodiversidade.

QUESTÃO 60

A avaliação das ciências nos anos iniciais de Ensino Fundamental deve estar voltada para os aspectos:

- a) atitudinais e de habilidades.
- b) cognitivos e de habilidades
- c) instrutivos e descritivos.
- d) cognitivos e instrutivos.

CONCURSO PÚBLICO**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU – MG.****EDITAL 01/2012*****PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.***

01		13		24		37		49	
02		14		26		38		50	
03		15		27		39		51	
04		16		28		40		52	
05		17		29		41		53	
06		18		30		42		54	
07		19		31		43		55	
08		20		32		44		56	
09		21		33		45		57	
10		22		34		46		58	
11		23		35		47		59	
12		24		36		48		60	

www.fumarc.org.brfumarcconcursos@pucminas.br